

Índice

Resumo Executivo.....	3
Caracterização Geográfica e do Meio Socioeconómico	3
Concelho de Cinfães.....	3
Freguesias de Acompanhamento.....	7
Recursos	11
Respostas Sociais e Área de Intervenção.....	14
Resposta Social - Lar.....	15
Resposta Social – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	21
Recursos Humanos Lar/SAD	31
Rendimento Social de Inserção (RSI).....	34
Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS (Projecto Colmeia).....	45
Empresa de Inserção	51
Grupo de Voluntários	56
Corpos Sociais	60
Programas, Candidaturas e Projectos Relevantes.....	64
Sistema de Gestão da Qualidade	64
ADRIMAG.....	64
Formação	64
Curso de Pedreiro.....	64
Curso Técnico de Produção Agrícola.....	65
Conclusão	66
Agradecimentos.....	68
Glossário	69
Dicionários de Conceitos	70

Referências Bibliográficas	78
Aprovações	79

Resumo Executivo

A análise constante e efectiva das actividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2012 culminam na elaboração do presente relatório de actividades da instituição. A concretização dos objectivos a que nos propomos todos os anos pretende um acréscimo da qualidade dos serviços prestados à população-alvo, pressupondo uma constante melhoria das suas condições de vida, aos mais diversos níveis.

O presente relatório será apresentado por três partes de forma a ilustrar as actividades desenvolvidas pela instituição durante o ano de 2012.

No primeiro capítulo será explanada a caracterização geográfica do meio socioeconómico envolvente à localização da instituição.

No segundo capítulo serão descritas as actividades desenvolvidas por cada resposta social em funcionamento no ano de 2012. Os dados pormenorizados de cada resposta/projecto encontram-se explanados nos respectivos relatórios.

No terceiro capítulo poder-se-á aferir a situação financeira e económica das contas da instituição no último ano.

Para finalizar surgem as considerações finais inerentes ao presente relatório, pelo que importa ainda referir que a diversidade de actividades apresentadas neste relatório, destinadas aos diferentes públicos-alvo das diferentes respostas sociais/projectos conta com o apoio de diversas parcerias, envolvendo e atraindo a esta região diversas entidades públicas e privadas.

Caracterização geográfica e do meio socioeconómico

Concelho de Cinfães

O Concelho de Cinfães estende-se por 241,5 km², distribuídos por 17 freguesias. É um concelho que se estende desde o Douro até ao vale do Paiva, passando por parte da serra do Montemuro, uma altura máxima de 1382 metros e uma altura mínima de 14 metros e segundo os resultados dos censos de 2011 tem um total de 20427 habitantes, ou seja, uma densidade populacional de 85,6 habitantes por Km². Trata-se de um território extremamente disperso, caracterizado por muitos grupos populacionais, sendo que as sedes de freguesia ficam distantes da sede do concelho. Sendo um concelho marcadamente rural, sofre de muitas das patologias da interioridade.

Município de Cinfães



Quadro 1 – População residente no concelho, por sexo e segundo os três grandes grupos etários

Grupos Etários	2001 a 2011											
	H		M		Total		H		M		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Jovens (0-14)	2053	9,2	1897	8,5	3950	17,6	1556	7,6	1466	7,2	3022	14,8
Adultos (15-64)	7144	31,7	7222	32,2	14336	63,9	6634	32,5	6531	32	13165	64,4
Idosos (65 ou+)	1787	8	2351	10,5	4138	18,5	1751	8,6	2489	12,2	4240	21
Total	10954	48,9	11470	51,2	22424	100	9941	48,9	10486	51,4	20427	100

Fonte: Carta Educativa de 2011

Se olharmos para o quadro 1, referente à distribuição da população residente, por sexo e segundo os três grandes grupos etários, podemos referir que de 2001 a 2011 houve uma diminuição de população nos grupos etários dos jovens e adultos, sendo que a percentagem de indivíduos com mais de 65 anos (18,5% 2001 e 21% 2011) é superior à percentagem de indivíduos que têm no

máximo 14 anos (17,6% em 2001 e 14.8% em 2011). Isto não significa que o número de idosos seja muito elevado, há é um reduzido número de jovens. De facto, verifica-se que o número de idosos ultrapassa o número de jovens. Este fenómeno altera completamente a estrutura demográfica do concelho uma vez que permite concluir a existência de um duplo envelhecimento (na base e no topo da pirâmide etária).

Quadro 2 - Indicadores Demográficos

Ano	Índice Envelhecimento %	Índice Juventude %	Índice Dependência Jovens %	Índice Dependência Idosos %
1991	70,3	142,2	36,8	25,9
2001	104,8	95,5	27,6	28,9
2002	106,5	93,9	26,1	27,8
2011	140,3	71,3	23	32,2

Fonte: INE- Censos 2001 e 2011

A comprovar este cenário está ainda o elevado Índice de Envelhecimento. No período de 2001 a 2011 o Índice de Envelhecimento subiu 35,5%. Em contrapartida, se analisarmos o Índice de Juventude constatamos que este diminuiu, no mesmo período, cerca de 24,2%.

Outro indicador que permite concluir sobre a estrutura etária da população refere-se ao Índice de Dependência, uma vez que possibilita determinar a proporção da população que se encontra potencialmente dependente dos indivíduos em idade activa. Apesar de, à primeira vista, surgir uma diminuição da dependência total (uma vez que existem menos pessoas potencialmente a cargo da população em idade activa, em relação a 2001) quando analisamos as duas componentes do indicador, constatamos que não é bem assim. O Índice de Dependência dos jovens diminuiu de 2001 para 2011, porém, o Índice de Dependência dos idosos, no mesmo período, evoluiu. Esta situação pode condicionar a produtividade e mesmo a empregabilidade daqueles que se encontram em idade activa, na medida em que, para cuidar dos idosos poderão ter de abandonar o seu emprego.

Quadro 3 - População residente segundo nível de instrução

Nível de Ensino	2001		2011	
	Total	%	Total	%
Nenhum nível	4255	18,9	5142	25,2
1.º Ciclo	9977	44,5	6780	33,2
2.º Ciclo	4249	18,9	3743	18,3
3.º Ciclo	1807	8,1	2435	11,8
Ensino Secundário	1370	6,1	1524	7,4
Ensino Médio	34	0,15	76	0,5
Ensino Superior	732	3,3	744	3,6
Total	22424	100	20444	100

Fonte: Carta Educativa de 2011

Relativamente ao nível de ensino da população residente no concelho de Cinfães e comparando os dados de 2001 e 2011, constatamos que houve um aumento de população que não tem nenhum nível de ensino, aumentando também a população que completou o 3.º ciclo, ensino médio, secundário e ensino superior.

Emprego/Desemprego

Indicadores do Mercado de Trabalho

- ❖ 456 Empresas com sede no Concelho (2009);
- ❖ 21% das empresas dizem respeito à produção imobiliária e à construção de edifícios, 18,2% à agricultura e 15,6% ao comércio a retalho (2009);

Quadro 4 – Desemprego Registado, segundo género, tempo de inscrição e situação face à procura de emprego

Mês/Ano	Género		Tempo Inscrição		Situação face à procura de emprego		
	H	M	<1ano	1 ano e +	1.º Emprego	Novo emprego	Total
Dezembro 2005	500	677	629	548	126	1051	1177

Dezembro 2011	931	869	931	869	179	1621	1800
Dezembro 2012	1018	972	954	1036	246	1744	1990

Fonte: Estatísticas Mensais do IEFP

No que concerne ao desemprego no concelho, podemos constatar que este tem vindo a aumentar, sendo o sexo feminino aquele que foi mais afetado em 2005 e 2011, contudo esta tendência alterou-se em 2012. Quanto ao tempo de inscrição, em dezembro de 2012 o número de inscritos à mais de um ano é superior ao número de inscritos à menos de 1 ano, situação inversa acontecia em 2005 e 2011. No que respeita à situação face à procura de emprego o número de pessoas a procurarem novo emprego chega aos 1744 tendo vindo a aumentar desde 2005, bem como os que procuram o 1.º (246). Podemos referir que Cinfães acompanha a situação generalizada do país.

Quadro 5 – Desemprego registado, segundo os níveis de escolaridade

Mês/ano	Níveis de Escolaridade						Total
	<1.º CEB	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	Superior	
Janeiro 2005	86	374	276	112	111	23	982
Janeiro 2011	99	631	369	228	167	43	1537
Janeiro 2012	130	710	470	291	209	68	1878

Fonte: Diagnóstico Social Estratégico e Prospectivo de 2011 e Estatísticas Mensais do IEFP

Podemos aferir que no que respeita ao desemprego segundo os níveis de escolaridade, este tem vindo a aumentar em todos os níveis de escolaridade, sendo a população com o 1.º CEB aquela que apresenta maior número de desempregados (710), seguindo-se os que possuem o 2.º e o 3.º CEB. Pode-se concluir que quanto menor é o nível de escolaridade maior o número de desempregados, pois não possuem competências que permitam conseguir emprego.

Freguesias de Acompanhamento

Quadro 6 – Distribuição de Freguesias, Área e Distância à Sede do Concelho

Freguesias	Distância à sede	Área
Nespereira	20 km	38,48 km ²

Fornelos	20 km	9,46 km2
Moimenta	18 km	6,39 km2
Travanca	24 km	6,66 km2
Santiago Piães	10 km	17,4 km2
Cinfães	0 km	25,18 km2

Fonte: Carta Educativa (2006)

O quadro 5 demonstra a dispersão geográfica das 5 freguesias intervencionadas pela Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira face à sede do concelho, bem como a dimensão em termos de área de cada freguesia. Pode-se constatar que a freguesia mais distante é Travanca e a mais próxima é Santiago de Piães. Em termos de área a maior é Nespereira e a mais pequena Moimenta. Estas situações têm algumas implicações em termos socioeconómicos já que, estas populações têm muitas dificuldades em deslocar-se devido também à deficitária rede de transportes.

Quadro 7 - Evolução da População residente, por sexo e por freguesia no período de 2001 a 2011 (6 Freguesias de acompanhamento da instituição)

Freguesias	População Residente/Ano/Sexo						
	2001			2011			
	H	M	Total	H	M	Total	Variação
Cinfães	1536	1754	3290	1579	1816	3395	3,3%
Nespereira	1100	1117	2217	956	1018	1977	-10,8%
Fornelos	398	437	835	328	375	703	-15,8%
Travanca	476	483	959	413	416	829	-12,8%
Moimenta	229	239	468	196	212	408	-12,8%
Santiago Piães	1002	1025	2027	878	919	1797	-11,5%
Total (concelho)	10954	11470	22424	9941	10486	20427	-8,9%

Fonte: INE - Censos 2001 e 2011

No que concerne à evolução da população residente nas 6 freguesias de acompanhamento, por sexo e entre 2001 e 2011, constatamos que na generalidade tal como se sentiu em termos concelhio, a variação da população foi negativa, ou seja, houve uma diminuição da população residente em quase todas as freguesias a excepção de Cinfães que teve uma variação positiva (3,3%), vindo aumentada a sua população. A freguesia que perdeu mais população foi Fornelos (-15,8%), seguindo-se Travanca e Moimenta (-12,8%). Relativamente ao sexo, as cinco freguesias seguem a tendência do concelho e nestes dois períodos, apresentando uma ligeira predominância do sexo feminino. Em 2011 a freguesia acompanhada com maior número de habitantes é Cinfães, seguindo-se Nespereira e a que apresenta menor número é Moimenta.

Em jeito de síntese podemos referir que na sua generalidade estas freguesias e mesmo o concelho assistiu a um decréscimo de população entre este período (2001-2011).

Quadro 8 – População Residente, População Presente por freguesia de acompanhamento

Freguesias	População Residente			População Presente			Variância
	H	M	Total	H	M	Total	
Cinfães	1579	1816	3395	1416	1744	3160	-235
Nespereira	959	1018	1977	867	979	1846	-131
Moimenta	196	212	408	171	201	372	-36
Fornelos	328	375	703	300	362	662	-41
Travanca	413	416	829	367	414	781	-48
Santiago Piães	878	919	1797	767	884	1651	-146
Concelho	9941	10486	20427	8839	10123	18962	-1465

Fonte: INE- censos 2011

Da análise dos dados apresentados no quadro 5 verificamos que em 2011 a diferença entre a população presente e residente a nível do concelho é negativa ou seja a população presente é inferior à população residente (-1465). A tendência das freguesias de acompanhamento é a mesma, sendo que as freguesias que reflectem de forma mais visível esta tendência são por ordem crescente: Cinfães -235, Santiago Piães -146 e Nespereira -131.

Indicadores Habitação

- ❖ 10854 Edifícios (Diagnóstico Social Estratégico e Prospectivo 2011)
- ❖ 3479 Construídos entre 1991 e 2011;
- ❖ 10223 de uso exclusivamente residencial ;
- ❖ 11616 Alojamentos familiares (Diagnóstico Social Estratégico e Prospectivo 2011)
- ❖ 3480 de residência secundária;
- ❖ 7235 de residência habitual
- ❖ Taxa de utilização da Rede de Saneamento Básico a situar-se nos 43% (Município de Cinfães, 2012);
- ❖ Taxa de utilização da rede pública de abastecimento de água a situar-se nos 60% (Município de Cinfães, 2012).

Quadro 9 – Alojamentos familiares e colectivos por freguesia de acompanhamento

Freguesias	2001				2011			
	Alojamentos familiares			Alojamentos coletivos	Alojamentos familiares			Alojamentos coletivos
	Clássicos	Outros	Total		Clássicos	Outros	Total	
Cinfães	1576	6	1580	3	1950	1	1951	4
Fornelos	442	----	442	-----	469	----	469	-----
Moimenta	224	1	225	-----	227	----	227	-----
Nespereira	1083	4	1087	1	1302	-----	1302	1
Santiago Piães	795	4	799	----	847	----	847	-----
Travanca	375	---	375	----	389	----	389	-----

Fonte: INE- censos 2011

Relativamente aos dados apresentados podemos constatar que de uma forma generalizada decorreu um aumento de 2001 para 2011 de alojamentos familiares em todas as freguesias acompanhadas. Quanto aos alojamentos colectivos houve um aumento de um na freguesia de Cinfães.

Quadro 10 – Variação dos Alojamentos Familiares 2001 a 2011

Alojamentos Familiares (Total)		
2001	2011	Variação
10563	11602	10,39%

Fonte: Censos 2001 e 2011

A tendência do concelho reflecte as freguesias analisadas, o número de alojamentos familiares aumentou, o que significa uma variação positiva de 10,39%.

Recursos

No seguimento das análises efectuadas, destacam-se os recursos existentes nas freguesias de acompanhamento, que através da cooperação e do estabelecimento de parcerias, como formas de otimizar esforços e dinamizar procedimentos, permitem o desenvolvimento global e integrado do nosso concelho e a melhoria da qualidade de vida das nossas gentes.

Quadro 11 – Listagem de Recursos ao Nível Concelhio

Saúde		
Freguesias	Equipamentos	Numero
Cinfães	Unidade de Saúde familiar e Serviço de Urgência Básica	1
	Clínicas Privadas	2
	Farmácias	2
	Bombeiros Voluntários de Cinfães	
Nespereira	Extensão Saúde	1
	Clinica	1
	Farmácia	1
	Bombeiros Voluntários de Nespereira	
Moimenta	Extensão saúde	1
	Farmácia	1

	Laboratório análises Clínicas	1
Travanca	Extensão saúde Moimenta	1
Santiago Piães	Extensão saúde	1
	Farmácia	1
Fornelos	Extensão Saúde Moimenta	1
Educação		
Freguesias	Equipamentos	Número
Cinfães	Escola Secundário Prof. Dr. Flávio Resende	1
	Escola Profissional de Cinfães	1
	Agrupamento Vertical Escolas	1
	Centro de Formação - Agito	1
Nespereira	EB1 Feira (jardim de infância+1.º CEB)	1
	EB1 Vila Chã (jardim infância+ 1.º CEB)	1
	EB1 Pindelo (jardim de infância + 1.º CEB)	1
Fornelos	EB1Macieira e jardim Infância	1
Moimenta	EB Moimenta (jardim infância + 1.º CEB)	
Santiago Piães	Complexo Escolar de Stº António de Piães que abrange o jardim-de-infância e o 1º Ciclo do Ensino Básico.	1
Emprego/Formação		
Freguesias	Serviços	Número
Cinfães	Gabinete Inserção Profissional	1
	Centro Formação vila Real	1
Ação Social		
Freguesias	Serviços	Número
Cinfães	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco	1
	Banco Local de Voluntariado	1
	Serviço Local de Segurança Saúde	1

	Município Cinfães – serviço ação social	1
	Guarda Nacional Republicana	1
	Santa Casa Misericórdia de Cinfães: creche, lar SAD	1
Nespereira	Associação solidariedade social recreativa nespereira: equipa rsi, lar, SAD	1
Fornelos	Centro Social e paroquial de Fornelos: SAD	1
Travanca	Centro Social e paroquial de Travanca	1
Cultura/Desporto/Lazer		
Freguesias	Equipamentos	Número
Cinfães	Rotary club Cinfães	1
	Associação de Cultura e Desporto	1
	Associação de caçadores do Montemuro	
	Associação de Defesa do vale do Bestança	
	Clube de caça e Pesca de Cinfães	
	Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 957	
	Sociedade Artística Musical de Cinfães – Banda Marcial	
	Clube Desportivo de Cinfães	
	Centro Cultural Recreativo e Desportivo – Grupo Folclórico das Pias	
Nespereira	Casa do Povo de Nespereira	
	Centro Cultural e Desportivo de Pindelo	
	Associação Recreativa de Nespereira	
	ALSE	
	Nespereira Futebol Clube	
	Centro Paroquial de Nespereira	
	Associação juvenil Nespereira	
Moimenta	Clube Desportivo e Recreativo de Moimenta	
Fornelos	Académico Desportivo de Fornelos	
	Associação Juvenil Fornelos	

	Associação Recreativa e Cultural de S. Martinho de Fornelos	
Santiago Piães	Rancho Folclórico Vilar de Arca	
	Associação Cultural e Recreativa Santiago Piães – Banda Marcial	
	Associação Promotora de Melhoramentos e Defesa dos interesses de Vilar D' Arca	
Travanca	Associação Desportiva de Travanca-Rancho Infantil “As Moleirinhas” Travanca Associação Desportiva	

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

Respostas Sociais e Áreas de Intervenção

Desde que foi fundada a instituição tem crescido de forma exponencial, abrangendo cada vez mais áreas e pessoas, pretendeu desde o seu início prestar apoio à comunidade onde se insere, especialmente nos grupos mais vulneráveis, debruçando-se de forma especial nos idosos. Este grupo etário foi o responsável pelo surgimento da instituição e numa fase inicial era aquele que apresentava dificuldades mais visíveis, uma vez que as carências sociais e económicas levaram muitos dos seus filhos a partir para as cidades e para o estrangeiro.

A forma como desempenhamos as nossas funções e prestamos os nossos serviços tem que estar cada vez mais assente em padrões de qualidade e num serviço de excelência, permitindo um futuro mais esperançoso e de maior serenidade a todos os níveis.

A instituição tradicionalmente orientada para o apoio aos seniores, procurou estar sempre alerta e contribuir para suprimir as dificuldades da comunidade. Assim sendo, para além do Serviço de Apoio Domiciliário, acolheu num curto período de tempo três projectos (Empresa de Inserção, Rendimento Social de Inserção e Contrato local de Desenvolvimento Social) e canalizou todos os seus esforços na concretização de um sonho apelidado de Complexo Social Armando Soares, uma infra-estrutura que contribuiu para uma acentuada melhoria das condições em que os serviços eram prestados à população e tornar-se um recurso de efectiva importância no âmbito do apoio social.

Actualmente o alvo de intervenção da instituição tornou-se mais abrangente, envolvendo todos os grupos etários e várias problemáticas, tais como a desqualificação escolar e profissional dos adultos, dificuldades económicas, desemprego, alcoolismo, exclusão social, absentismo escolar, entre outros.

Resposta Social Lar

A resposta social de Lar define-se por um estabelecimento para alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas actividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem, estando regulamentada ao abrigo do artigo 5º do decreto de lei n.º64/2007 de 14 de Março. Por outras palavras, será uma infra-estrutura onde serão assegurados os cuidados de básicos de saúde, higiene, conforto e alimentação, fomentando o convívio e proporcionando a animação social e ocupação dos tempos livres dos utentes.

Assim, através de uma actuação organizada e humanizada, pretendemos dar uma resposta de qualidade na potenciação do bem-estar e satisfação das necessidades fundamentais dos mais idosos. É neste sentido que assumimos a nossa responsabilidade social e dedicamos todos os esforços para apoiar e salvaguardar todos os que se encontram em condições de acentuada dependência e que não encontram resposta capaz para esse efeito, quer por inexistência ou insuficiência de meios económicos e apoios, nomeadamente familiares.

A presente resposta resulta do esforço e persistência de uma ideologia social, que se iniciou com uma candidatura ao Pares I, rejeitada em função das exigências legais em vigor, que contudo voltou a ser firmada no momento da candidatura ao Pares II, vindo assinado o protocolo de com a Segurança Social em 2010, com um valor de financiamento de 687.916,86€, que impulsionou o início da obra para 23 de Abril de 2009, vindo o seu término a 17 de Fevereiro de 2012.

No ano de 2012, a instituição direccionou a sua actuação para a celebração do Protocolo de Cooperação com a Segurança Social, tendo criado todo um conjunto de documentos e procedimentos orientadores para o funcionamento organizado do serviço.

No dia 20 de Dezembro de 2012, a instituição viu o Protocolo de Cooperação assinado para 40 utentes, em que 20% das vagas estão destinadas à Segurança Social, tendo-se verificado neste momento um novo ciclo institucional, com a prestação dos serviços descritos no artigo n.º 8 da Portaria n.º67/2012.

Com esta nova resposta, a Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira, procura estar mais próxima da comunidade, podendo ainda ser analisado todo o nosso trabalho através da página oficial (www.assrnespereira.org).

Quadro 12 - Documentação Desenvolvida (LAR)

DOCUMENTOS CRIADOS	DATA DE APROVAÇÃO
Acordos de Cooperação: Lar, Creche e SAD	20.10.2012
Regulamentos internos: Lar, Creche e SAD	20.10.2012
Contractos de Prestação de Serviços: Lar, Creche e SAD	20.10.2012

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

Em 27 de Dezembro de 2012, foram acolhidos os primeiros 6 utentes, cuja integração marcou o princípio da actuação humanizada, personalizada e que tem em conta as necessidades reais e específicas de cada indivíduo na sua condição física e mental, sempre consciente que o meio familiar e social de proveniência é parte integrante das suas vivências, devendo continuar a ser particularmente considerado, de acordo com os seus desejos, interesses.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO - LAR
Em funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana em turnos rotativos.

Quadro 13 - Caracterização dos Utesntes (LAR)

CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES (LAR)		
Género	2012	
	N.º Utesntes	Percentagem (%)
Masculino	2	33%
Feminino	4	67%
Total	6	100%
Idade	2012	
	N.º Utesntes	Percentagem (%)
25-35	0	0%
35-50	0	0%
50-60	0	0%
60-65	0	0%
65-70	1	16.66%

70-75	1	16.66%
75-80	0	16.66%
80-85	1	0%
>=85	3	50%
Total	6	100%
Naturalidade	2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	4	67%
Outra Freguesia Concelho	2	33%
Outro Concelho Mesmo Distrito	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	0	0%
Outro País	0	0%
Total	6	100%
Residência	2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	3	50%
Outra Freguesia Concelho	2	33%
Outro Concelho Mesmo Distrito	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	1	17%
Outro País	0	0%
Total	6	100%
Habilitações Literárias	2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)
Nenhuma	2	33%
1.º Ciclo	4	67%
2.º Ciclo	0	0%
3.º Ciclo	0	0%
Secundário	0	0%
Curso Profissional	0	0%
Curso Superior	0	0%
Total	6	100%

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

Analisando alguns indicadores dos utentes desta resposta, podemos verificar que é na sua grande maioria são mulheres (67%), que se enquadram na população envelhecida (83%) e apresentam idades compreendidas entre os 65 e os 97 anos, sendo que a média de idades ronda os 84 anos.

No que se refere às habilitações literárias, 33% dos utentes não possuem qualquer tipo de habilitação literária e aqueles que frequentaram a escola, 67% têm o 1.ºCiclo, o que nos permite verificar que estamos perante uma população com níveis de instrução muito baixos.

Quadro 14 - Rendimentos Per Capita dos Utes (LAR)

Rendimento Per Capita dos Utes (LAR)		
Rendimentos Per Capita	2012	
	N.º Utes	Percentagem (%)
€150-€200	0	0%
€200-€250	0	0%
€250-€300	0	0%
€300-€350	0	0%
€350-€400	0	0%
€400-€450	2	33%
€450-€500	1	17%
€500-€600	2	33%
€600-€700	1	17%
>=€700	0	0%
Sem rendimentos	0	0%
Total	6	100%

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

No que se refere aos rendimentos Per Capita, 50% dos utentes têm um rendimento calculado abaixo dos €500, pelo que se verifica que estamos perante uma população com pensões ainda reduzidas face às diversas despesas que esta idade presentemente implica para o utente, nomeadamente com a saúde, e que por consequência a instituição retém ao utente um valor entre 70% do rendimento apurado, podendo chegar aos 85%, em casos de dependência.

Em termos de dependência, e no decorrer da análise da Escala de Avaliação de Dependência¹ (Mini Dependence Assessment – MDA) aplicada, a maioria dos utentes são parcialmente dependentes, tal como é demonstrado na tabela que se segue:

Quadro 15 - Grau de Dependência dos Utentes (LAR)

GRAU DE DEPENDÊNCIA DOS UTENTES (LAR)		
Grau de Dependência	2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)
Nulo (0)	0	0%
Ligeiro (1 - 7)	2	33%
Moderado (8 - 14)	4	67%
Severo (15 - 19)	0	0%
Muito Severo (20-24)	0	0%
Total	6	100%

¹Escala de Avaliação de Dependência (Mini Dependence Assessment – MDA) aplicada em Dezembro de 2012

No que diz respeito aos serviços prestados pela instituição, a totalidade dos utentes (6) usufruiu dos serviços que a instituição, através da presente resposta social, lhes oferece.

Quadro 16 - Ficha de Caracterização da Resposta Social Lar

Resposta Social Lar	
Área Abrangida	Portugal Continental
Recursos Humanos	Diretor de Serviços Gerais– A Tempo Parcial Diretor Técnico (1) – Tempo Inteiro Animadora Social (1) Ajudantes de Ação Direta (4) Auxiliares de Serviços Gerais (7)
Objetivo Principal	Prestar serviços inerentes ao Lar com a máxima eficiência, humanização e respeito pela individualidade dos utentes.

Eixos de Intervenção	Prestação de Serviços inerentes ao Lar; Prestação de outros Serviços;													
Parceiros Principais	Instituto de Segurança Social Município de Cinfães													
Outros parceiros	Rede Social; Juntas de Freguesia; Outras IPSS; CPCJ; instituições Locais; Paróquia de Nespereira													

Atividades desenvolvidas	Destinatários	Parceiros	2012											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Confecção e Distribuição de Refeições	Utentes/Clientes/Colaboradores	Gertal												
Tratamento de Roupas	Utentes/Clientes	-												
Arrumação e Limpeza dos Espaços Físicos	Utentes/Clientes	-												
Cuidados de Higiene Pessoal e Conforto	Utentes/Clientes	-												
Aquisição e Preparação de Medicação	Utentes/Clientes	-												
Medição da Glicemia e Tensão Arterial	Utentes/Clientes	-												

Promoção de Atividades para Estímulo (recreativas, lazer, desportivas, ...)	Utentes/Clientes	-															
---	------------------	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

Resposta Social – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

A resposta social de SAD consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária, sendo regulamentada pelo Decreto-lei nº 133-A/97, de 30 de Maio de 1997.

Assim pretendemos dar uma resposta organizada e de qualidade a um conjunto de pessoas em situação de dependência, para que, desse modo, consigam ter acesso à satisfação de necessidades básicas específicas, apoiando-as nas actividades essenciais da vida quotidiana e desenvolvendo, para elas e com elas, actividades socioculturais e recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio do indivíduo e só em situações pontuais e específicas é prestado fora deste, contribuindo também para a promoção da sua autonomia e para a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

No final do ano de 2012, a instituição prestava esta resposta, de segunda a domingo, a 35 utentes, tendo ocorrido o alargamento do acordo de comparticipação com a Segurança Social, de 25 utentes, para 40 utentes, dos quais 25 utentes são comparticipados a 135% e 15% são comparticipados a 100%. Para além destes serviços, esta resposta prestava ainda um leque variado de serviços complementares, tais como, a disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços existentes na comunidade, o acompanhamento nas deslocações dos utentes ao exterior (comunidade), a aquisição de bens e serviços, o controle da tensão arterial e glicemia, a promoção de actividades de animação e de estimulação e na orientação de pequenas modificações no domicílio, o acompanhamento a exames auxiliares de diagnóstico e consultas, apoio na preparação e distribuição da medicação.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO - SAD

Em funcionamento de segunda a sexta-feira, das 08.00 Horas às 17.00 Horas. Sendo que ao final de semana é um serviço assegurado pelo grupo de voluntários

Quadro 17 - Caracterização dos Utentes da Resposta Social SAD

CARACTERIZAÇÃO DOS UTENTES (SAD)				
Género	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Masculino	16	42%	15	44%
Feminino	22	58%	19	56%
Total	38	100%	34	100%
Idade	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
25-35	0	0%	0	0%
35-50	4	11%	3	9%
50-60	1	3%	1	3%
60-65	1	3%	1	3%
65-70	0	0%	1	3%
70-75	5	13%	2	6%
75-80	8	21%	7	20%
80-85	7	18%	6	18%
>=85	12	31%	13	38%
Total	38	100%	34	100%
Naturalidade	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	32	100%	31	91%
Outra Freguesia Concelho	3	0%	0	0%
Outro Concelho Mesmo Distrito	1	0%	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	2	0%	3	9%
Outro País	2	0%	0	0%

Total	38	100%	34	100%
Residência	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	34	89%	31	91%
Outra Freguesia Concelho	3	8%	0	0%
Outro Concelho Mesmo Distrito	0	0%	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	1	3%	3	9%
Outro País	0	0%	0	0%
Total	38	100%	34	100%
Escolaridade	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Nenhuma	16	42%	17	50%
1.º Ciclo	21	55%	16	47%
2.º Ciclo	0	0%	0	0%
3.º Ciclo	1	3%	1	3%
Secundário	0	0%	0	0%
Curso Profissional	0	0%	0	0%
Curso Superior	0	0%	0	0%
Total	38	100%	34	100%

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

Analisando alguns indicadores dos utentes desta resposta apresentados na grelha atrás descrita podemos verificar que é na sua grande maioria é do sexo feminino (56%). Estamos perante uma população bastante envelhecida (76%) com idades compreendidas entre os 75 os 94 anos.

No que respeita à naturalidade e residência, 91% é natural e residente da freguesia de Nespereira.

No que se refere às habilitações literárias podemos constatar que grande parte dos utentes não possuem qualquer tipo de habilitações (50%) e daqueles que frequentaram a escola 47% têm o 1.ºCiclo, o que comprova que estamos perante uma população com níveis de instrução muito baixos.

Quadro 18 – Caracterização Habitacional dos Utentes (SAD)

CARACTERIZAÇÃO HABITACIONAL DOS UTENTES (SAD)				
Regime de Propriedade	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Próprio	25	66%	19	56%
Arrendado	1	3%	0	0%
Cedido	10	26%	7	21%
Partilhada	2	5%	8	23%
Outra Situação	0	0%	0	0%
Total	38	100%	34	100%
Tipo de Ocupação	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Individual	38	100%	34	100%
Colectivo	0	0%	0	0%
Total	38	100%	34	100%
Tipo de Habitação	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Casa	34	89%	30	88%
Parte da Casa	3	8%	4	12%
Quarto	1	3%	0	0%
Total	38	100%	34	100%
Tipo de Habitação - Quarto	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Nenhum Quarto	0	0%	0	0%
1 Quarto	8	21%	5	15%
2 Quartos	14	37%	12	32%
3 Quartos	11	29%	15	32%
4 Quartos	5	13%	2	21%
Total	38	100%	34	100%
Tipo de Habitação - Sala	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)

Nenhuma Sala	7	18%	6	18%
1 sala	24	64%	20	59%
2 salas	7	18%	8	23%
Total	38	100%	34	100%
Tipo de Habitação - Cozinha	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Nenhuma Cozinha	3	8%	3	8%
Cozinha Interna	31	82%	29	84%
Cozinha Externa	4	10%	3	8%
Total	38	100%	34	100%
Tipo de Habitação - WC	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Nenhuma Casa de Banho	6	16%	3	9%
Casa de Banho Interna	28	74%	25	73%
Casa de Banho Externa	4	10%	7	20%
Total	38	100%	34	100%
Água Canalizada	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Sim	32	84%	32	88%
Não	6	16%	6	12%
Total	38	100%	34	100%
Inst. Banho/Duche	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Sim	29	76%	30	88%
Não	9	24%	4	12%
Total	38	100%	34	100%
Electricidade	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Sim	37	97%	33	97%
Não	1	3%	1	3%
Total	38	100%	34	100%

Espaços Livres	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Sim	33	87%	32	94%
Não	5	13%	2	6%
Total	38	100%	34	100%
Conservação da Casa	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Bom	10	26%	9	26%
Razoável	16	42%	15	44%
Degradado	12	32%	10	29%
Total	38	100%	34	100%

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

A grelha atrás apresentada permite-nos verificar que a maioria dos utentes reside em habitação própria. No entanto, nem todos, ainda presentemente possuem condições mínimas de habitabilidade, isto porque 9% dos utentes não têm casa de banho, 12% não têm água em casa e cerca de 12% não têm instalações de banho ou duche, apesar de se ter verificado uma ligeira melhoria do ano 2011 para o ano 2012.

Quadro 19 - Rendimentos Médio dos Utentes (SAD)

RENDIMENTOS DOS UTENTES (SAD)				
Rendimentos	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
€150-€200	2	5%	2	6%
€200-€250	15	39%	1	3%
€250-€300	4	12%	3	9%
€300-€350	2	5%	0	0%
€350-€400	7	18%	5	15%
€400-€450	3	8%	3	9%
€450-€500	3	8%	2	6%
€500-€600	2	5%	4	11%
€600-€700	0	0%	6	18%

>=€700	0	0%	7	20%
Sem rendimentos	0	0%	1	3%
Total	38	100%	34	100%

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

No que se refere aos rendimentos, mais de 48% dos utentes têm uma reforma entre os €150 e os €500, pelo que se verifica que estamos perante uma população com pensões ainda muito reduzidas face às diversas despesas que esta idade presentemente implica para o utente, nomeadamente com a saúde, e que por consequência a instituição leva ao utente uma mensalidade que não ultrapassa os 50% do seu rendimento, podendo chegar aos 60%, em situações excepcionais ¹.

Quadro 20 - Avaliações dos Utentes (SAD)

AVALIAÇÕES DOS UTENTES (SAD)				
Grau de Dependência	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Nulo (0)	1	3%	2	6%
Ligeiro (1 - 7)	31	82%	27	79%
Moderado (8 - 14)	4	12%	4	12%
Severo (15 - 19)	1	3%	1	3%
Muito Severo (20-24)	0	0%	0	0%
Total	38	100%	34	100%
Grau de Depressão	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Normal (0-10)	21	55%	20	59%
Depressão Média (11-20)	15	39%	14	41%
Depressão Moderada (21 - 30)	2	6%	0	0%
Total	38	100%	34	100%
Orientação Temporal	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Perfeita	28	74%	15	44%
Quase Perfeita	8	21%	12	35%
Imperfeito	2	5%	7	21%

Total	38	100%	34	100%
Orientação Espacial	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Perfeita	31	82%	30	88%
Quase Perfeita	6	16%	4	12%
Imperfeito	1	2%	0	0%
Total	38	100%	34	100%
Verbalização	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Verbalização	2011		2012	
Perfeita	31	82%	30	88%
Quase Perfeita	5	13%	3	9%
Imperfeito	2	5%	1	3%
Total	38	100%	34	100%

¹MDA Mini Dependence Assessment e Escala Geriátrica de Depressão (Yesavage, 1983) aplicadas até Dezembro de 2012

Analisando os dados relativos ao grau de dependência e de depressão, obtidos através da aplicação das escalas Mini Dependence Assessment (MDA)¹, Escala Geriátrica de Depressão¹, constatamos que a maior parte dos utentes apresenta uma autonomia relativa no ano de 2012, que comparativamente com os dados do no 2011 sofreu uma ligeira melhoria.

Quadro 21 – Distribuição Utentes por Serviços Prestados

SERVIÇOS PRESTADOS				
Serviços Prestados	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Refeições	38	100%	34	100%
Tratamento de roupa	10	26%	7	21%
Higiene Habitacional	10	26%	7	21%
Higiene Pessoal	4	11%	1	3%

Outros	38	100%	34	100%
---------------	----	------	----	------

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro 2012

Conforme o descrito no quadro 21, esta resposta inclui a prestação dos quatro serviços básicos: cuidados de higiene e conforto pessoal, manutenção de arrumos e limpeza da habitação, confeção, transporte e distribuição de refeições e tratamento de roupas. No que diz respeito aos serviços prestados pela instituição, a totalidade dos utentes usufrui do serviço “Refeições” e “Outros”, 21% dos utentes é utilizador de serviço de “Tratamento de Roupas” e 21% é utilizador do serviço “Higiene Habitacional” e apenas de 3% usufrui do serviço de “Higiene Pessoal”.

Quadro 22 – Ficha de Caracterização do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO SAD												
Área Abrangida	Freguesia de Nespereira e limítrofes											
Recursos Humanos	Diretor de Serviços Gerais – Tempo Parcial Diretor Técnico (1) - A Tempo Inteiro Ajudantes de Ação Direta (3)											
Objetivo Principal	Prestar serviços inerentes ao SAD com a máxima eficiência.											
Eixos de Intervenção	Prestação de Serviços inerentes ao SAD; Prestação de outros Serviços;											
Atividades desenvolvidas	Destinatários	Parceiros	2012									
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O
Aquisição de bens e serviços	Utentes/Clientes	ISS; MC										
Integração de normas e critérios de qualidade (ISS)	Utentes/Clientes	ISS; MC										

[illegible]

Campanha das Tampinhas

Quadro 23 - Caracterização dos Bens Alugados

Total	8	100%
Aluguer de Ajudas Técnicas por Equipamento	2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)
Cama e colchão	6	75%
Cadeira de Rodas	2	25%
Total	8	100%

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

Assim, durante o ano 2012 a ASSRN alugou 8 equipamentos que variaram desde cama e colchão (75%) e cadeira de rodas (25%) Os alugueres efectuados ocorreram na sua maioria na freguesia de Nespereira (63%), como podemos verificar através da grelha atrás descrita.

Cantina social

A Cantina Social insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que tem como objectivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

Neste sentido, no ano 2012, a Segurança Social estabeleceu formalmente dois protocolos no Município de Cinfães, sendo um deles com a Associação de Solidariedade Social de Souselo, que pediu o apoio da ASSRN, que por sua vez se comprometeu, por uma comparticipação no valor de 2,50€, a distribuir a refeição de 10 utentes na freguesia de Santiago de Piães.

Recursos Humanos Lar/SAD

A Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em termos de gestão de recursos humanos, revela-se como uma instituição que valoriza a união de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas com objectivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano. Deste modo, optou estrategicamente por não dissociar ou repartir os colaboradores por resposta social, mas incutir a rotação de serviços e tentar assim garantir uma direcção no cumprimento dos objectivos e metas institucionais.

Ao nível do funcionamento institucional destaca-se a independência dos recursos humanos da cozinha, cujas responsabilidades são assumidas por uma empresa de catering e com a qual foi celebrado um contrato de prestação de serviços, facto que resultou da dificuldade em verem-se cumpridos todos os critérios do sistema de segurança alimentar. Contudo, neste contrato foi

salvaguardada a sustentabilidade da instituição ao garantir que os produtos produzidos nos nossos espaços exteriores continuariam a ser utilizados.

Quadro 24 -Recursos Humanos da Resposta Lar e SAD

CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES LAR/ SAD		
Género	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Masculino	1	11%
Feminino	8	89%
Total	9	100%
Grupo Etário	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
18-25	0	0%
25-35	4	44%
35-45	4	44%
45-55	1	12%
55-65	0	0%
Total	9	100%
Naturalidade	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	5	56%
Outra Freguesia Concelho	3	33%
Outro Concelho Mesmo Distrito	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	1	11%
Outro País	0	0%
Total	9	100%
Residência	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	7	78%
Outra Freguesia Concelho	1	11%
Outro Concelho Mesmo Distrito	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	1	11%

Outro País	0	0%
Total	9	100%
Habilitações Literárias	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Nenhuma	0	0%
1.º Ciclo	0	0%
2.º Ciclo	0	0%
3.º Ciclo	3	33%
Secundário	3	33%
Curso Profissional	0	0%
Curso Superior	3	33%
Total	9	100%

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

Ao analisar alguns indicadores dos colaboradores da ASSRN das respostas sociais Lar e SAD apresentados na grelha atrás descrita podemos verificar que é na sua grande maioria é do sexo feminino (89%). No que concerne à idade dos colaboradores estas estão compreendidas dos 29 aos 31 anos. Contudo é na categoria “25-35” e na categoria “35-45” que se encontra a maior percentagem de colaboradores (88%).

No que respeita à naturalidade e residência, 56% é natural e residente da freguesia de Nespereira (78%).

No que se refere às habilitações literárias podemos constatar que na sua maioria os colaboradores possuem de igual com 33% forma o 3.º ciclo, o ensino secundário, bem como curso superior.

Quadro 25 – Caracterização Profissional dos Colaboradores da Resposta Lar e SAD

Categoria Profissional dos Colaboradores		
Categoria Profissional	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Ajudante Ação Direta	5	56%
Trabalhador Agrícola	0	0%
Educador social	1	11%
Psicólogo	1	11%

Socióloga	1	11%
Assistente Social	0	6%
Trab. Aux. Serviços Gerais	1	11%
Ajudante Ação Direta - cei+	0	0%
Economista	0	0%
Animadora	0	0%
Total	9	100%
Tipo de Vínculo	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Contrato Termo Certo	2	22%
Contrato Tempo Indeterminado	7	78%
Total	9	100%

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

Relativamente, às categorias profissionais dos colaboradores da ASSRN podemos constatar que maioritariamente os colaboradores têm como categoria profissional “Ajudante Acção Directa”(56%). No que respeita ao tipo de vínculo podemos verificar que a maioria dos colaboradores tem com a ASSRN é contrato por tempo indeterminado (78%).

Rendimento Social de Inserção (RSI)

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma medida de política social de combate à pobreza, cujo enquadramento legal se rege pela Lei 13/2003 de 21 de Maio, com alterações pela Lei 133/2012 de 27 de Junho na revisão do regime jurídico do rendimento social de inserção e da lei da condição de recursos.

Esta medida consiste num contrato de inserção para ajudar a integrar social e profissionalmente indivíduos e famílias mais pobres e numa prestação em dinheiro para satisfação das suas necessidades básicas.

A equipa de Rendimento Social de Inserção denominada ReAgir surgiu no seguimento de um protocolo celebrado entre o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu e a ASSRN desde Novembro de 2007.

A 8 Novembro de 2012 foi assinada uma nova adenda ao protocolo por um período de 2 anos para acompanhamento de 174 famílias.

Quadro 26 – Ficha de Caracterização do Rendimento Social de Inserção (RSI)

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO SAD												
Área Abrangida	Freguesia de Nespereira e limítrofes											
Recursos Humanos	Assistente Social (1) Psicóloga Clínica (1) Educadora Social (2) Ajudantes de Ação Direta (3)											
Objetivo Principal	Prestar serviços inerentes ao RSI com a máxima eficiência.											
Eixos de Intervenção	Prestação de Serviços inerentes ao RSI;											
Parceiros Principais	Instituto de Segurança Social Município de Cinfães											
Outros parceiros	Rede Social; Juntas de Freguesia; Outras IPSS; CPCJ; instituições Locais; Paróquia de Nespereira											

Atividades desenvolvidas	Destinatários	Parceiros	2012											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Sessões de Esclarecimento	Beneficiários do RSI (164)	Juntas de Freguesia												
Oficina das Relíquias	Beneficiários do RSI (5)													
Hoje Não Obrigado	Beneficiários do RSI (7)													

Mexe-te	Beneficiários do RSI (24)	Juntas de Freguesia																	
Fada do Lar	Beneficiários do RSI (36)	CLDS																	
Respir'Arte	Beneficiários do RSI (69)	Juntas de Freguesia																	
Formação Agrícola "Miminhos da Horta"	Beneficiários do RSI (13)																		
Reagir nas Férias "Passeio Kull"	Beneficiários do RSI (41)	Juntas de Freguesia e Centro Hípico de S. Cristóvão																	
Campanha EDP EOnsigo	Beneficiários do RSI (207)																		
Ser Mulher	Beneficiários do RSI (21)																		
PCACC	89 Agregados Familiares	Centro Distrital de Segurança Social de Viseu e Juntas de Freguesia																	
Banco de Ajuda Alimentar	80 Agregados Familiares																		
Instrução de processos de Complemento Solidário para Idosos	Beneficiários do RSI (2)																		

Orientação e apoio no preenchimento dos documentos relativos à Isenção das Taxas Moderadoras.	Beneficiários do RSI (20)																		
--	---------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

A metodologia de trabalho utilizada engloba o trabalho em parceria e em rede e de proximidade com as famílias beneficiárias e a comunidade.

As principais acções de acompanhamento incluem a elaboração do diagnóstico da situação familiar; a elaboração do relatório social; a negociação e elaboração do contrato inserção; e a execução e acompanhamento do contrato inserção.

Para o cumprimento destas principais acções, vai-se desenvolvendo diferentes actividades no âmbito da Educação, do Emprego e Formação Profissional, da Saúde, da Acção Social e da Habitação.

Actualmente a equipa acompanha 6 freguesias das quais 30 famílias da freguesia de Cinfães: Santiago de Piães, Travanca, Nespereira, Moimenta, Fornelos e Cinfães.

Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)

Trata-se de um programa criado pelo Regulamento (CEE) n.º 3730/87, do Conselho, de 10 de Dezembro de 1987 e está

Enquadrado por vários Regulamentos da Comissão. Este Programa consiste no fornecimento de produtos alimentares com o objetivo de minimizar carências graves ao nível da alimentação a indivíduos e agregados familiares carenciados.

No ano 2012 das cinco freguesias em acompanhamento foram abrangidas por esta medida 89 famílias.

Banco de Ajuda Alimentar

É uma resposta de luta contra o desperdício de produtos alimentares, encaminhando-os para distribuição gratuita às pessoas carenciadas. Em Junho de 2012 foi assinado um acordo entre a

ASSRN e o Banco Alimentar contra a Fome de Viseu com o objetivo de distribuir produtos alimentares a famílias carenciadas das freguesias acompanhadas pela Equipa ReAgir. Desde Agosto de 2012 têm sido distribuídos cabazes mensais a 89 famílias carenciadas.

Complemento Solidário para Idosos -CSI

Esta resposta viu assinado o seu protocolo com o ISS.I.P em 2009 e desde essa altura que a equipa apoia os idosos a requererem o CSI nas 5 freguesias de acompanhamento.

Caracterização das freguesias da área de intervenção

Freguesia Nespereira

A Freguesia de Nespereira perante os dados preliminares dos Censos 2011, tem 1977 habitantes e 731 famílias residentes.

A equipa em Dezembro de 2012 acompanhava 45 processos familiares abrangendo 108 beneficiários de RSI, o que corresponde a 5 % dos habitantes.

Freguesia Fornelos

A Freguesia de Fornelos segundo os dados preliminares dos Censos 2011, tem 703 habitantes e 266 famílias residentes.

A equipa em Dezembro de 2012 acompanhava 19 processos familiares abrangendo 31 beneficiários de RSI, o que corresponde a 4 % dos habitantes.

Freguesia Travanca

A presente freguesia segundo os Censos 2011, tem 829 habitantes e 283 famílias residentes.

A equipa em Dezembro de 2012 acompanhava 24 processos familiares abrangendo 52 beneficiários de RSI, o que corresponde a 6 % dos habitantes.

Freguesia Moimenta

A presente freguesia segundo os Censos 2011, tem 408 habitantes e 153 famílias residentes.

A equipa em Dezembro de 2012 acompanhava 14 processos familiares abrangendo 32 beneficiários de RSI, o que corresponde a 7 % dos habitantes.

Freguesia Santiago de Piães

A presente freguesia segundo os Censos 2011, tem 1797 habitantes e 616 famílias residentes. A equipa em Dezembro de 2012 acompanhava 50 processos familiares abrangendo 125 beneficiários de RSI, o que corresponde a 7 % dos habitantes.

Freguesia Cinfães

A freguesia de Cinfães é acompanhada pela equipa desde Janeiro 2012.

A presente freguesia segundo os Censos 2011, tem 3395 habitantes e 1244 famílias residentes.

A equipa em Dezembro de 2012 acompanhava 22 processos familiares abrangendo 54 beneficiários de RSI, o que corresponde a 2 % dos habitantes. Contudo a freguesia é acompanhada por 2 equipas, sendo que os dados presentes referem-se apenas ao acompanhamento da Equipa ReAgir.

Quadro 27 - Caracterização da População Alvo

Número Processos Familiares por Freguesia						
	Moimenta	Fornelos	Travanca	Nespereira	Santiago Piães	Cinfães
Número Famílias Acompanhadas	14	19	24	45	50	22
Número Famílias Residentes	153	266	283	731	616	1244

Fonte: Processos Familiares e Censos 2011

A equipa Reagir encontra-se a desenvolver a sua intervenção junto de 174 famílias beneficiárias de RSI residentes nas freguesias de acima mencionadas, num total de 402 beneficiários.

Ao observarmos o quadro, retira-se ainda que o número de famílias beneficiárias de RSI não é significativo perante o número de famílias residentes em cada freguesia.

Quadro 28 - Tipologia Familiar

Tipos de Família						
Tipologia Familiar	Moimenta	Fornelos	Travanca	Nespereira	Santiago Piães	Cinfães
Alargada	1	0	2	3	2	4
Isolada	6	13	11	15	15	8

Monoparental	2	2	6	8	9	5
Nuclear	5	4	5	19	24	5

Fonte: Processos Familiares em Dezembro de 2012

Relativamente à tipologia familiar, constata-se que a maior parte dos agregados familiares classificam-se como nucleares, destacando-se as freguesias de Nespereira e Santiago de Piães. Verifica-se ainda com grande relevo as famílias isoladas nas freguesias de Fornelos, Travanca, Cinfães e Moimenta.

Por sua vez, com uma menor percentagem surge em todas as freguesias a tipologia familiar alargada.

Quadro 29 – Número de Beneficiários Titulares por Grau de Escolaridade

Caracterização dos Beneficiários Titulares por Grau de Escolaridade						
Grau Escolaridade	Moimenta	Fornelos	Travanca	Nespereira	Santiago Piães	Cinfães
Analfabetismo	4	5	0	8	10	3
4º Ano	7	9	14	20	25	10
6º Ano	2	2	8	8	12	6
9º Ano	1	3	2	5	3	1
12º Ano	0	0	0	3	0	1
Licenciatura	0	0	0	1	0	1

Fonte: Processos Familiares em Dezembro de 2012

Quanto ao número de beneficiários titulares, por grau de escolaridade, verifica-se com uma maior percentagem o grau de escolaridade equivalente ao 4ºano de Escolaridade evidente em todas as freguesias de acompanhamento.

Quadro 30 - Número de Beneficiários por Género

Distribuição dos Beneficiários por Género		
Género	N	%
Masculino	183	46%

Feminino	219	54%
----------	-----	-----

Fonte: Processos Familiares em Dezembro de 2012

Quanto ao número de beneficiários por género, constata-se um maior número de beneficiários do sexo feminino o que corresponde a 54% (219 beneficiários).

Quadro 31 - Número de Beneficiários por Grupo Etário

Distribuição dos Beneficiários por Grupo Etário		
Idade	N	%
0-5	24	6%
6-18	99	24%
19-24	28	7%
25-34	48	12%
35-44	60	15%
45-54	88	22%
55-64	52	13%
> 65	3	1%
Total	402	100%

Fonte: Processos Familiares em Dezembro de 2012

No que diz respeito ao número de beneficiários por idade, constata-se com maior número de beneficiários, equivalente a 24% (99 beneficiários), as idades dos 6 aos 18 anos e com um menor número, com apenas 1% (3 beneficiários), as idades superiores ou iguais a 65 anos.

Quadro 32 - Caracterização do Regime de Ocupação da Habitação dos Agregados Familiares

Regime de Ocupação da Habitação dos Agregados Familiares						
Regime Ocupação	Moimenta	Fornelos	Travanca	Nespereira	Santiago Piães	Cinfães

Arrendada	1	0	0	6	5	3
Própria	7	7	7	18	14	8
Cedida	4	9	14	14	16	3
Caseiros	2	3	3	4	15	2
Social	0	0	0	0	0	6

Fonte: Processos Familiares em Dezembro de 2012

Passando a uma análise pormenorizada das freguesias quanto ao regime de ocupação da habitação dos beneficiários verificamos que é na freguesia de Nespereira onde existem um maior número de agregados familiares com casa própria (18). De salientar ainda que na freguesia de Santiago de Piães, existe um número significativo de agregados que vivem como caseiros (15). Na freguesia de Cinfães verifica-se o regime de ocupação em Bairro Social (6), só existente nesta freguesia.

Quadro 33 - Caracterização das condições habitacionais dos agregados familiares

Condições Habitacionais dos Agregados Familiares						
Condições Habitacionais	Moimenta	Fornelos	Travanca	Nespereira	Santiago Piães	Cinfães
Bom Estado	3	6	5	9	13	5
Razoável	9	6	13	24	25	14
Degradada	4	7	6	12	12	3

Fonte: Processos Familiares em Dezembro de 2012

Segundo análise do presente quadro, observamos relativamente às condições habitacionais a existência de um número significativo de casas com condições razoáveis.

Quadro 34 - Caracterização por Áreas Problemáticas

Problemáticas					
Problemáticas	Emprego	Educação	Saúde	Habitação	Ação Social
Contrato Inserção	187	93	90	19	654

Relativamente às problemáticas diagnosticadas aquando da assinatura do Contrato de Inserção, verifica-se que na sua maioria é definido acordo na área da Ação Social (654 Acordos), seguindo-se a área do Emprego (187 Acordos) e em último a área da Habitação (19 Acordos).

Quanto ao número de ações concluídas, verificou-se:

Emprego

21 Beneficiários integrados no mercado de trabalho

Educação

33 Beneficiários integrados em cursos de formação/Educação

Ação Social

587 Beneficiários participaram em acções/actividades

Quadro 35 - Análise S.W.O.T

Áreas	Forças	Fraquezas
Emprego	- Procura ativa de oportunidades de emprego;	- Baixa qualificação da mão-de- obra; - Ausência de experiência profissional; - Falta de oportunidades de trabalho; - Emprego Precário e de longa duração; - Agricultura de carácter tradicional; - Resistência à inovação e à mudança; - Ausência de carta de condução e transporte próprio;
	Oportunidades	Ameaças

	- IEFPP/GIP; - Mercado Social de Emprego;	- Conjuntura económica do país; - Interioridade; - Fraco tecido empresarial e económico; - Falta de empreendimentos;
Educação	Forças	Fraquezas
	- Existência de todos os níveis de ensino, com a exceção do ensino superior. - Existência de uma rede de transporte escolar gratuita - Existência de formação descentralizada - Escola a tempo inteiro do pré-escolar ao ensino básico	- Baixo nível de instrução dos beneficiários; - Resistência em aderir às ofertas formativas; - Rede de transporte público insuficiente e/ou inexistente e horários deficitários
	Oportunidades	Ameaças
	- CNO; - Empresas de Formação;	- Fracas competências dos beneficiários - Desvalorização e desmotivação face às ofertas
Saúde	Forças	Fraquezas
	- Existência de uma Unidade de Saúde e três extensões de saúde (Nespereira, Santiago de Piães e Moimenta).	- Ausência de equipas multidisciplinares, no âmbito do tratamento do alcoolismo; - Dificuldade no cumprimento do tratamento dos problemas de saúde devido aos cortes nos apoios sociais no âmbito da saúde (transporte, medicação).
	Oportunidades	Ameaças

	-Aquisição de isenção de taxas moderadoras	- Rede de transporte público insuficiente e/ou inexistente e horários deficitários - Fraca acessibilidade em relação aos hospitais centrais
Habitação	Forças	Fraquezas
	- Apoio do município para a conservação e requalificação habitacional; - Existência de Bairro Social;	- Situações de arrendamento não regularizadas; - Existência de habitações degradadas, sem instalações sanitárias, água canalizada e luz elétrica, principalmente nas situações em que os beneficiários são Caseiros. - Proprietários das habitações não efetuam as melhorias necessárias; - Insuficiente taxa de cobertura da rede de saneamento básico; - Resistência por parte dos beneficiários na mudança de habitação;
	Oportunidades	Ameaças
	- Políticas sociais de habitação: - PORTA 65; - PROHABITA; - SOLARH.	- Atual conjuntura económica do país; - Projetos de recuperação habitacional e programas de habitação, contém critérios de atribuição que não estão de acordo com às necessidades da população.

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira

Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS (Projecto Colmeia)

O CLDS foi um projecto regulamentado ao abrigo dos artigos 30º, alínea b) e 31º, n.º6 da Lei n.º4/2007 de 16 de Janeiro, que teve como principal missão contribuir de forma multisectorial e integrada para promover a inclusão social dos cidadãos através de acções, que executou em

parceria, e que permitam combater a pobreza persistente e a exclusão social no concelho de Cinfães, tendo por base um plano de acção assente em 4 eixos de intervenção: emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental; capacitação da comunidade e das instituições e informação e acessibilidades.

No sentido de procurar intensificar a sua intervenção, o CLDS estimulou parcerias e interveio de forma integrada nas suas áreas. Desta forma delineou ao longo de 3 anos que a sua acção fosse distribuída pelo concelho, procurando apoiar os que necessitavam e nos contactavam, na procura activa de emprego, na criação do próprio negócio, na melhoria de competências pessoais, familiares e parentais.

No ano de 2012, o projecto viu os seus objectivos atingidos e reconhecidos pela comunidade, uma vez que a nossa presença junto dos parceiros e da população denotava uma maior adesão e procura pelos projectos e serviços até então desenvolvidos.

Eram muitos os contactos efectuados com a população, procurando corresponder da melhor forma aos seus anseios. Entre atendimentos, sensibilizações, informações, formações, ateliês e outras actividades, conseguimos acompanhar mais de 4 mil indivíduos.

Salientamos as autonomizações, as sensibilizações efectuadas tendo em vista candidaturas a fundos comunitários, acompanhamento e informação a jovens nas escolas, melhoramento de competências parentais, aumento das competências dos técnicos da área social, promoção das novas tecnologias através de formação para os mais pequeninos e para os seniores, tendo como força motriz o fomento de actividades desportivas, recreativas e lúdicas para seniores.

A 5 de Maio de 2012, terminou o período de vigência do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) de Cinfães, que não voltou a ser renovado.

Após o seu término, o projeto viu o relatório de avaliação analisado e discutido a Maio de 2012, tendo o seu resultado sido comunicado a Fevereiro de 2013. Apesar da avaliação positiva, continuava-se a aguardar pela regularização das verbas em atraso, que na conjuntura socioeconómica atual coloca inúmeras dificuldades de gestão financeira à instituição.

Quadro 36 – Caracterização dos Colaboradores do CLDS

CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES CLDS		
Género	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Masculino	3	60%
Feminino	2	40%

Total	5	100%
Grupo Etário	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
18-25	1	20%
25-35	4	80%
35-45	0	0%
45-55	0	0%
55-65	0	0%
Total	5	100%
Naturalidade	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	3	60%
Outra Freguesia Concelho	1	20%
Outro Concelho Mesmo Distrito	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	1	20%
Outro País	0	0%
Total	5	100%
Residência	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	3	60%
Outra Freguesia Concelho	1	20%
Outro Concelho Mesmo Distrito	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	1	20%
Outro País	0	0%
Total	5	100%
Habilitações Literárias	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Nenhuma	0	0%
1.º Ciclo	0	0%
2.º Ciclo	0	0%
3.º Ciclo	0	0%
Secundário	1	20%

Curso Profissional	0	0%
Curso Superior	4	80%
Total	5	100%

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Maio de 2012

Ao analisar alguns indicadores dos colaboradores da ASSRN, do CLDS apresentados na grelha atrás descrita podemos verificar que é na sua grande maioria é do sexo masculino (60%). No que respeita à idade dos colaboradores estas estão compreendidas dos 24 aos 33 anos. Contudo é na categoria “25-35” que se encontra a maior percentagem de colaboradores (80%).

No que respeita à naturalidade e residência, 60% é natural e residente da freguesia de Nespereira.

No que se refere às habilitações literárias podemos constatar que na sua maioria os colaboradores possuem curso superior (80%).

Quadro 37 – Caracterização Profissional dos Colaboradores do CLDS

Caracterização Profissional dos Colaboradores do CLDS		
Categoria Profissional	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Ajudante Ação Direta	1	20%
Trabalhador Agrícola	0	0%
Educador social	0	0%
Psicólogo	1	20%
Sociólogo	1	20%
Assistente Social	0	0%
Trab. Aux. Serviços Gerais	0	0%
Ajudante Ação Direta - cei+	0	0%
Economista	1	20%
Animadora	1	20%
Total	5	100%
Tipo de Vínculo	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Contrato Termo Certo	5	100%
Contrato Tempo Indeterminado	0	0%

Total	5	100%
--------------	---	------

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Maio de 2012

Relativamente, às categorias profissionais dos colaboradores da ASSRN, do CLDS podemos constatar que têm categorias diversificadas (Ajudante de Acção Directa, Psicólogo, Sociólogo, Economista e Animador Cultural) (20%).

No que respeita ao tipo de vínculo podemos verificar que a totalidade dos colaboradores tem com a ASSRN é contrato a termo certo (100%).

Este projecto foi um instrumento de intervenção efectivo assente na activação de parcerias, optimização de recursos e numa intervenção mais articulada, que nos deixa algumas indicações a considerar no futuro, tal como é demonstrada no quadro que se segue:

Quadro 38 – Auto-Avaliação do Projecto CLDS

Auto-Avaliação do Projecto		
Pontos Fortes	Pontos Fracos	Perspetivas de Desenvolvimento
- Trabalho em parceria; - Multidisciplinariedade dos técnicos; - Recetividade da população;	- Aspeto financeiro; - Território muito disperso; - Desajustamento entre o plano e a realidade encontrada;	- Empreendedorismo; - Sítio da Família; - Ateliês;

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Maio de 2012

Quadro 39 – Ficha de Caracterização do Contrato Local de Desenvolvimento Social

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PROJECTO COLMEIA	
Área Abrangida	Concelho de Cinfães
Recursos Humanos	Coordenadora (1) Economista (1) Psicólogo (1) Animadora Cultural (1) Encarregado Serviços (0.6) (transportes e limpeza)

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL | PROJECTO COLMEIA
Objetivo Principal

Promover a inclusão social através do combate à pobreza e exclusão social no território de Cinfães

Eixos de Intervenção

Emprego, Formação e Qualificação
Intervenção Familiar e Parental
Capacitação da Comunidade e das instituições
Informação e Acessibilidades

Parceiros Principais

Instituto da Segurança Social
Município de Cinfães

Outros parceiros

IEFP; GIP; CPCJ, Equipas RSI, BLVC, Juntas de Freguesia, Agrupamentos
Escolas, DECO, IAPMEI

Atividades desenvolvidas	Destinatários	Parceiros	2011											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Gabinete de Apoio à Empregabilidade	Comunidade/População	MC;GIP;RS;IEFP;												
Descentralização, uma vez por semana, do Gabinete de Apoio à Empregabilidade	Comunidade/População	MC;GIP;RS;IEFP; jF												
"Sítio da Família"	Crianças e jovens, Pais e Enc. Educação	MC; RS; CPCJ; BLVC; RSI; IPSS												

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PROJECTO COLMEIA														
Criação e dinamização de três espaços de socialização (espaços seniores) para os idosos	Idosos	IF; IPSS; MC												
Dinamização de 3 formações para 30 técnicos das instituições locais	Técnicos Instituições Locais	MC; IEFP;												
Criar e dinamizar três centros digitais para a comunidade	Crianças; jovens; Pop. Ativa e Idosos	IF; IPSS; MC												
Reuniões mensais	Colaboradores													

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Maio de 2012

Empresa de Inserção

A Empresa de Inserção (EI) aprovada em Maio de 2007 e em funcionamento desde Setembro do mesmo ano, com duração prevista para 7 anos, tem por fim a reinserção socioprofissional de desempregados de longa duração ou em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho, prestando serviços nas áreas da agricultura, jardinagem, limpeza doméstica e transportes escolares.

Neste sentido, a Empresa de Inserção centra a sua atuação em:

Contribuir para o combate à pobreza e exclusão social através da inserção de profissionais (desempregados de longa duração ou indivíduos em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho);

Conferir qualificação e competências socioprofissionais aos seus colaboradores;

Promover a execução de serviços à comunidade (agricultura, jardinagem, limpeza doméstica e tratamento de roupa) prestados com a máxima eficiência;

Desenvolver ou incrementar novas parcerias com entidades locais e nacionais;

Em 2012, esta Empresa contou com o serviço de 6 colaboradores na categoria de trabalhadores agrícolas, para desenvolver serviços nas áreas de jardinagem, agricultura e transporte escolar de

crianças e jovens, tendo sido incluído mais um novo colaborador no mês de Dezembro no programa CEI (Contrato de Emprego e Inserção).

Os serviços prestados pela empresa foram maioritariamente a clientes da freguesia de Nespereira. Quanto ao tipo de serviços prestados, na sua maioria foram agrícolas (limpeza de terrenos, plantações, corte de ervas, entre outros). No período escolar, o circuito de transporte escolar (no ano letivo de 2011/2012) foi assegurado por 1 colaborador desta empresa. A manutenção da quinta da Associação foi igualmente assegurada pelos colaboradores da empresa.

Quadro 40 – Caracterização dos Colaboradores da Empresa de Inserção

Caracterização dos Colaboradores (EI)		
Género	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Masculino	2	29%
Feminino	5	71%
Total	7	100%
Grupo Etário	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
18-25	0	0%
25-35	3	43%
35-45	0	0%
45-55	4	57%
55-65	0	0%
Total	7	100%
Naturalidade	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	3	43%
Outra Freguesia Concelho	4	57%
Outro Concelho Mesmo Distrito	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	0	0%
Outro País	0	0%
Total	7	100%

Residência	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	5	71%
Outra Freguesia Concelho	2	29%
Outro Concelho Mesmo Distrito	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	0	0%
Outro País	0	0%
Total	7	100%
Habilitações Literárias	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Nenhuma	0	0%
1.º Ciclo	5	72%
2.º Ciclo	0	0%
3.º Ciclo	1	14%
Secundário	1	14%
Curso Profissional	0	0%
Curso Superior	0	0%
Total	7	100%

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira

Ao analisar alguns indicadores dos colaboradores da EI apresentados na grelha atrás descrita podemos verificar que é na sua grande maioria é do sexo feminino (71%). No que respeita à idade dos colaboradores estas estão compreendidas dos 33 aos 54 anos. Contudo é na categoria “45-55” que se encontra a maior percentagem de colaboradores (57%).

No que respeita à naturalidade, maioritariamente 57% é natural de de outra freguesia do concelho, contudo no que se refere à residência, 71% dos colaboradores é residente na freguesia de Nespereira.

No que se refere às habilitações literárias podemos constatar que na sua maioria os colaboradores possuem o 1.º ciclo (72%).

Quadro 41 – Caracterização Profissional dos Colaboradores da Empresa de Inserção

Categoria Profissional	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Ajudante Ação Direta	0	0%
Trabalhador Agrícola	7	100%
Educador social	0	0%
Psicólogo	0	0%
Sociólogo	0	0%
Assistente Social	0	0%
Trab. Aux. Serviços Gerais	0	0%
Ajudante Ação Direta - cei+	0	0%
Economista	0	0%
Animadora	0	0%
Total	7	100%
Tipo de Vínculo	2012	
	N.º Colaboradores	Percentagem (%)
Contrato Termo Certo	7	100%
Contrato Tempo Indeterminado	0	0%
Total	7	100%

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

Relativamente, às categorias profissionais dos colaboradores da EI podemos constatar que têm apenas uma única categoria (Trabalhador Agrícola).

No que respeita ao tipo de vínculo podemos verificar que a totalidade dos colaboradores tem com a ASSRN é contrato a termo certo (100%).

Quadro 42 – Ficha de Caracterização da Resposta Empresa de Inserção

Empresa de Inserção			
Área Abrangida	Freguesia de Nespereira e limítrofes		
Recursos Humanos	Diretor de Serviços Gerais (1) – A Tempo Parcial Trabalhadores Agrícolas (6) CEI (Contrato Emprego Inserção) (1)		
Objetivo Principal	Prestar multisserviços de qualidade à comunidade		
Eixos de Intervenção	Prestação de multisserviços nas seguintes áreas: Agrícola Tratamento de Espaços verdes Jardinagem Transportes Escolares		
Parceiros Principais	Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) Município de Cinfães		
Outros parceiros	Juntas de Freguesia; Outras IPSS; instituições Locais; Paróquia de Nespereira; Comunidade em geral.		

Atividades desenvolvidas	Destinatários	Parceiros	2011											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Realização de 1 circuitos escolares Ano lectivo 2011/12	Clientes	IEFP; MC												
Prestação de multisserviços	Clientes	IEFP; MC												

Reuniões mensais	Colaboradores	IEFP; MC																	
------------------	---------------	----------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

Grupo de Voluntários

A ASSRN conta com o trabalho voluntário, imprescindível de um grupo de pessoas maioritariamente residentes na freguesia de Nespereira (97%) desde 1999, que durante os fins-de-semana reforçam as relações e o apoio à comunidade, potenciando o bem-estar dos que mais precisam. Este grupo desempenha um papel fundamental na sustentabilidade da instituição, para além de ter a função de contribuir para o desenvolvimento local através do exercício da cidadania activa e participativa de todos os que se comprometem com esta causa.

No ano de 2012, os utentes do SAD, usufruíram do trabalho de um grupo de 38 voluntários, que consistiu essencialmente em deslocações ao domicílio do utente, durante os fins-de-semana, assegurando a distribuição das refeições. Para além, desta sua atividade principal os voluntários promovem ainda atividades de animação e lazer e fazem acompanhamento dos utentes ao exterior, sempre que necessário. Desta forma, este trabalho voluntário contribui para a minimização do isolamento social em que muitos utentes se encontram, e ainda numa tentativa permanente da troca de experiências e convívio.

Quadro 43 – Caracterização do Grupo de Voluntários

CARACTERIZAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS				
Género	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Masculino	11	29%	10	27%
Feminino	27	71%	27	73%
Total	38	100%	37	100%
Idade	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
18-25	3	8%	3	8%
25-35	13	34%	11	29%
35-45	6	16%	9	25%

45-55	6	16%	6	16%
55-65	2	5%	3	8%
>= 65	8	21%	5	14%
Total	38	100%	37	100%
Naturalidade	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	33	87%	33	89%
Outra Freguesia Concelho	2	5%	2	5%
Outro Concelho Mesmo Distrito	0	0%	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	1	3%	1	3%
Outro País	2	5%	1	3%
Total	38	100%	37	100%
Residência	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	37	97%	36	97%
Outra Freguesia Concelho	0	0%	0	0%
Outro Concelho Mesmo Distrito	0	0%	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	1	3%	1	3%
Outro País	0	0%	0	0%
Total	38	100%	37	100%
Habilitações Literárias	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Nenhuma	1	4%	1	3%
1.º Ciclo	8	21%	8	21%
2.º Ciclo	3	8%	2	5%
3.º Ciclo	2	5%	3	8%
Secundário	14	36%	15	41%

Curso Profissional	0	0%	0	0%
Curso Superior	10	26%	8	22%
Total	38	100%	37	100%

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

De uma forma geral e relativamente ao ano de 2012, verificou-se maioritariamente que o grupo de voluntariado da ASSRN tem idades compreendidas entre os 25-35 anos (29%), seguido da categoria “35-45 anos” (25%).

No que diz respeito às habilitações literárias dos voluntários, maioritariamente 42% possui o 12.º ano, seguido de 22% que possui um curso superior e 21% possui o 1.º Ciclo.

Quadro 44 – Caracterização da Situação Profissional do Grupo de Voluntários

Situação Profissional	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Empregado	27	71%	24	65%
Desempregado	3	8%	5	14%
Estudante	2	5%	2	5%
Aposentado	6	16%	6	16%
Total	38	100%	37	100%
Local de Emprego	2011		2012	
	N.º Utentes	Percentagem (%)	N.º Utentes	Percentagem (%)
Freguesia Nespereira	18	47%	18	49%
Outra Freguesia Concelho	2	5%	4	11%
Outro Concelho Mesmo Distrito	0	0%	0	0%
Outro Concelho Outro Distrito	6	16%	2	5%
Outro País	1	3%	0	0%
Desempregado	3	8%	5	14%
Estudante	2	5%	2	5%
Aposentado	6	16%	6	16%
Total	38	100%	37	100%

Ao analisar a grelha atrás descrita podemos constatar que a maioria dos voluntários está empregada (65%), na freguesia de Nespereira (49%) e a residir na freguesia de Nespereira (97%).

Quadro 45 – Ficha de Caracterização do Grupo de Voluntários

GRUPO DE VOLUNTARIADO												
Área Abrangida	Freguesia de Nespereira e limítrofes											
Recursos Humanos	Voluntários (37)											
Objetivo Principal	Desenvolver competências a diversos níveis no grupo de voluntariado											
Eixos de Intervenção	Inscrição e integração de voluntários no Banco Local; Sensibilização do voluntariado para um serviço consciente; Promoção de reuniões e ações de formação;											
Parceiros Principais	Instituto da Segurança Social Município de Cinfães Banco Local de Voluntariado de Cinfães											
Outros parceiros	Rede Social; Centros de Formação; Associações Locais											
Atividades desenvolvidas	Destinatários	Parceiros	2012									
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O
Participação nas atividades culturais, recreativas e desportivas	Utentes	BLVC; IEFP; MC										

GRUPO DE VOLUNTARIADO														
Participação em ações de formação promovidas pela instituição	Voluntários	BLVC;IEFP;MC												
Distribuição de refeições aos utentes de SAD, ao fim de semana	Utentes	BLVC; IEFP;MC												
Organização da Colheita de Sangue	Comunidade	BLVC;IS												
Participação no Maio Cultural	Utentes	JF												
Angariação de Fundos	Clientes/ Colaboradores	ASSRN												
Reuniões mensais	Colaboradores													

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

Corpos Sociais

Ao longo da sua existência, a instituição tem desenvolvido atividades promovidas individualmente, e também em articulação e parceria com diversas entidades públicas e privadas, quer ao nível local, quer nacional, procurando, deste modo, desenvolver um conjunto diversificado de atividades, tendo como principal intuito proporcionar uma melhoria das condições de vida dos seus utentes, angariação de verbas para o Complexo Social Armando Soares e, ainda, dinamizando atividades que fomentem o desenvolvimento cultural e social da população local.

Assim sendo e em jeito de resumi, no quadro que se segue, será feita uma breve caracterização dos Corpos Sociais da Instituição e uma síntese cronológica de alguns projectos específicos para a abertura e funcionamento do Complexo Social Armando Soares.

Quadro 46 – Ficha de Caracterização dos Corpos Sociais

Corpos Sociais			
Área Abrangida	Freguesia de Nespereira e limítrofes		
Recursos Humanos	Corpos Sociais		
Objetivo Principal	Promover a gestão e a organização da instituição, bem como o seu enriquecimento económico, social e cultural.		
Eixos de Intervenção	Gestão e organização das respostas sociais e projetos da instituição; Promoção de atividades culturais, recreativas e desportivas; Promoção de atividades de angariação de fundos, Promoção da Imagem da Associação.		
Parceiros Principais	Instituto da Segurança Social Município de Cinfães Instituto de Emprego e Formação Profissional		
Outros parceiros	Rede Social; Instituições Locais; Comunidade		

Atividades desenvolvidas	Destinatários	Parceiros	2011											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Promoção de uma melhor gestão e organização de serviços.	Utentes Colaboradores Voluntários	ISS; EAPN; CNIS												
Peditórios	Utentes/Comunidade	Comunidade												
Cantares de Janeiras /Reis	Comunidade/Utentes	Comunidade												

Corpos Sociais																
Festa de Natal	Utentes Corpos Sociais Colaboradores	Comunidade														
Angariação de verbas com a venda de produtos	Comunidade/Utentes	Comunidade														
Realização da missa anual em memória da família Soares	Benemérito															
Manutenção e decoração de Jazigos de beneméritos	Beneméritos															
Disponibilização de recursos técnicos para reuniões e intervenções de carácter social	Comunidade															
Promoção de ações de formação	Corpos sociais Colaboradores Voluntários	GIP; IEPF; CNO														
Promoção da Imagem da Associação	Utentes/Comunidade	Comunidade														
Protocolo com WriteUP (rercolha)	Comunidade	Comunidade														
Reuniões Gerais da Obra	Utentes	JF														

Corpos Sociais														
Reuniões Corpos Sociais	Colaboradores/ Utentes													
Projeto Sistema da Gestão da Qualidade	Clientes/ Colaboradores	IPSS's, RHmed												

Fonte: Dados da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira em Dezembro de 2012

No decorrer da análise do quadro 46 é possível verificar que se trata do organismo responsável pela gestão, angariação e manutenção de todo o património da instituição, que através da sua actuação procura estar sempre próximo da comunidade, cumprindo os objectivos e princípios que sustentam a missão institucional.

Programas, Candidaturas e Projectos Relevantes

Sistema de Gestão de Qualidade

No decorrer do ano de 2012, a Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira aderiu ao projecto de implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (nível C), com o intuito de certificar a qualidade dos serviços prestados pelo SAD. Tratou-se de uma iniciativa da Rede Social que se constituiu como uma interessante oportunidade para analisar a forma de garantir a continuidade e sustentabilidade da IPSS's, tendo em conta que a legislação cada vez mais rigorosa obriga à necessidade de se desenvolverem processo de qualificação e certificação das nossas respostas sociais. Assim sendo, o grande objectivo desta iniciativa foi a obtenção de níveis de excelência nas respostas sociais vigentes.

ADRMAG

No ano de 2012, a Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira viu aprovada uma candidatura apresentada na ADRMAG, tendo sido atribuída uma comparticipação de 123.830,96€ para o valor elegível de 165.107,94€ e cujo objectivo é dotar o Complexo Social Armando Soares de equipamentos necessários ao funcionamento das suas respostas sociais. A presente candidatura traduziu-se assim numa importante força motriz para o apetrechamento da infra-estrutura com equipamentos da cozinha, lavandaria, painéis fotovoltaicos tendo em vista a eco-eficiência e a sustentabilidade, o mini autocarro que procura permitir chegar a todos os utentes de uma forma integrada e mais económica e o programa de gestão integrado tendo em conta uma gestão mais pró-activa e promotora da auto-sustentabilidade.

Formação

Curso Pedreiro EFA B3

A ASSRN em parceria com o Centro de Formação Profissional de Vila Real realizou na freguesia de Nespereira o curso EFA de Pedreiro com equivalência ao 3º ciclo, abrangendo um total de 19 formandos.

Curso Técnico de Produção Agrária

A ASSRN em parceria com a URBE- consultores associados, iniciou em Dezembro de 2012 o curso de aprendizagem – certificação escolar de 12º ano, abrangendo um total de 18 formandos.

Formação: ética e Deontologia Profissional

A ASSRN em parceria com o gabinete de Inserção profissional, promoveu um curso modular de 50h, para beneficiários do RSI, abrangendo 12 formandos.

Campo de Estágio

A ASSRNespereira disponibilizou-se ainda para receber alunos estagiários nomeadamente da Escola Secundária de Cinfães.

Participação em Projetos/parcerias

Durante o ano de 2012 a ASSRN teve como principais parceiros: a Reapn, rede social, banco local voluntariado, fileira chave da economia social da agenda de empregabilidade,

Contas de Exploração

Resultado do Exercício

Vimos finalmente concluído no ano 2012 o investimento no Complexo Social Armando Soares, com a sua entrada em funcionamento mesmo na recta final, ficando por isso sem grande significado a análise da execução orçamental, que previa entrada em funcionamento do Lar gradualmente ao longo do ano e da Creche em Setembro, no início do ano lectivo.

De referir também que em termos financeiros a entrada em funcionamento da resposta social Lar não tem ainda relevância suficiente para que possa ser feita uma análise de sustentabilidade que tanto nos preocupa, importa porém mencionar que esforço no sentido de promover essa mesma sustentabilidade, procurando rentabilizar ao máximo os recursos existentes, se tem reflectido ao longo dos anos, com a apresentação de resultados positivos no desenvolvimento da nossa actividade em face de todos os contrangimentos e obstáculos que se nos impõem.

Em 2012 a contas de exploração reflectem um resultado líquido positivo de 27.662,62€, os gastos ascenderam a 408.319,97€, menos cerca de 1.7% que no ano anterior, e os rendimentos totalizaram 435.982,29€.

Relativamente às rubricas de gastos mais relevantes importa referir que os custos com pessoal totalizaram 279.461,75€, 68% dos gastos totais, mais 2% que no ano anterior, reflexo quer da contratação de novos funcionários para o Lar, quer dos custos associados à dispensa dos funcionários afectos ao CLDS.

Os fornecimentos e serviços externos, que representam 16% dos gastos, cifraram-se nos 65.809,76€, menos 7% que me 2011, reflexo também do esforço de controlo de gastos e de optimização de recursos, bem assim como de uma gestão cada vez mais rigorosa dos consumos.

Quanto aos rendimentos, 72% são subsídios, doações e legados à exploração, 311.854,56€, reflexo da extrema dependência que a ASSRN tem face a entidades externas, porém esta rubrica, face ao ano anterior teve um decréscimo de 13%, resultado por um lado do já mencionada término do CLDS mas também, como atrás referido, do objectivo de diminuição desta dependência, procurando diversificar os rendimentos da associação através da utilização mais eficiente dos recursos. Verificando-se um aumento de 20% face a 2011 dos serviços prestados, que representam 18% dos rendimentos totais, ascendendo a 80.292,26€.

Balanço do Exercício

O Balanço é um espelho da situação patrimonial de uma organização num determinado momento, refletindo o que esta tem, o seu Ativo, o que deve, o seu Passivo e a diferença entre estes, que evidencia a Situação Líquida.

No final de 2012 o ativo líquido total era de 2.607.550,02€, composto pelos bens do activo - 2.477.998,91€, inventários - 3.930,87€, clientes - 1.369,10€, estado e outros entes públicos - 3.838,39€, outras contas a receber 71.957,64€, diferimentos - 2.829,85€, caixa e depósitos bancários - 45.625,26€.

Nas outras contas a receber estão contemplados valores em dívida relativos à obra por parte do programa Pares, que só serão libertados após entrega definitiva da obra por parte da empresa construtora, o saldo final do CLDS e ainda o valor correspondente ao RSI que estava em dívida na data de fecho de contas.

O passivo ascendia a 515.062,02€, constituído por fornecedores 8.468,45€, estado e outros entes públicos – 5.796,85€, financiamentos obtidos – 347.903,39€ diferimentos – 13.158,32€ e outras contas a pagar – 139.735,01€.

Importa mencionar, a respeito da rubrica de financiamentos obtidos que, durante o ano 2012 se contraiu um empréstimo de 100.000€, sem custos, junto de um sócio benemérito que pretende manter-se no anonimato, assim como a contratação de um financiamento para aquisição de uma viatura que permite realizar dos transportes escolares.

De referir também, nas outras contas a pagar, que no final do ano se encontravam em dívida alguns fornecimentos nomeadamente uma boa parte dos equipamentos de cozinha, 85.257,45€, trabalhos contratados para rectificação de erros no sistema AVAC, 4.396,06€, a viatura atrás referida e materiais diversos de apetrechamento do lar, nomeadamente almofadas e edredons, 1.050€.

Conclusão

O ano de 2012 revelou-se um ano de enormes mudanças no plano económico-social, com influências directas nas políticas sociais e os apoios dados às instituições de solidariedade social. Apesar de todo o ambiente envolvente, a nossa instituição continuou a centrar-se no seu objetivo principal, ou seja, combater a pobreza e a exclusão social através das várias atividades que desenvolve nas diferentes respostas e projetos sociais.

O Serviço de Apoio Domiciliário continuou a desenvolver a sua atividade essencialmente na freguesia de Nespereira, sendo que pretende alargar o seu âmbito de intervenção a outras freguesias.

A Empresa de Inserção, continuou a atravessar algumas dificuldades, pelo que se aguarda com uma nova política de intervenção, para superar e continuar a criar valor para a instituição, quer seja pela intervenção na comunidade, quer pelos rendimentos associados.

No projeto RSI assinamos uma nova adenda que permite a continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por mais dois anos. Para além do acompanhamento realizado às famílias ao nível da medida de política social do rendimento social de inserção, existe ainda o apoio ao nível do Complemento Solidário para Idosos. Esta medida permitiu que inúmeros idosos beneficiassem de um vasto leque de apoios ao nível dos descontos na medicação, na aquisição de ajudas técnicas, próteses, entre outros.

Ao nível concelhio e apesar dos resultados positivos obtidos, o Contrato Local de Desenvolvimento Social teve o seu término em Maio, deixando a instituição com a responsabilidade de liquidar as despesas inerentes ao projecto e pelas quais aguarda ainda a regularização dos valores desembolsados no valor de cerca de vinte e oito mil euros.

Para além das respostas e projetos que marcam a dinâmica da instituição, existe ainda um conjunto de serviços que são prestados à comunidade, nomeadamente a distribuição dos bens alimentares, através do Programa Comunitário de Apoio a Carenciados, bem como o apoio a pessoas vulneráveis e em situação de pobreza e exclusão social através do acompanhamento a consultas de alcoolismo e outras, encaminhadas pela delegada de saúde, pelo tribunal e por outras instituições.

Até ao final do ano de 2012, a instituição tinha 23 colaboradores, orgulhando-se assim de ser uma das principais entidades empregadoras da freguesia. Os postos de trabalho referidos irão aumentar durante o ano de 2013 com o pleno funcionamento do Complexo Social Armando Soares, adiado até então devido à actuação da empresa responsável pela empreitada que ainda não fechou o processo de obra. Este facto implica uma retenção da Segurança Social no valor de 35.157,14€, que nos colocou grandes dificuldades económicas e nos impeliu a realizar uma candidatura à ADRIMAG.

Numa altura em que a Economia Nacional, o Estado e toda a população tem sofrido os graves efeitos da tão falada crise financeira, nunca é demais referir aqueles que, em conjunto connosco, têm trabalhado no sentido de ultrapassar os obstáculos que se nos impõem, nomeadamente a Câmara Municipal no apoio técnico prestado na pessoa da Sr.^a Arquiteta Cristina Nabais, e ainda todo o trabalho de colaboração por parte do ISS, nas pessoas do Dr. Rui Lima e Eng. Rui Correia.

Apesar de todas as dificuldades com que nos deparamos, iremos continuar a persistir e acima de tudo fazer para não nos desviarmos dos nossos objetivos, sendo que para isso contribuíram muitas pessoas, instituições e organismos públicos.

2012, ficará registado na história da ASSRN como o ano de concretização de uma etapa sonhada desde a criação desta IPSS, o início da **resposta LAR** e a concretização da obra do Complexo Social “Armado Soares”, que será para todos envolvidos uma oportunidade de responder melhor ao território onde estamos inseridos, mas também o compromisso de um continuo trabalho articulado, responsável, sustentável e exigente rumo à missão que nos propusemos, *promover serviços de excelência, para melhorar a qualidade de vida da comunidade.*

Agradecimentos

Instituto da Segurança Social, por proporcionar a descentralização de novas respostas sociais, junto da comunidade e pelo apoio técnico que tem prestado contribuindo para a melhoria dos serviços.

Município de Cinfães, por toda a colaboração financeira e técnica, bem como pela partilha das preocupações sociais da nossa comunidade e resolução de barreiras que vão surgindo nesta instituição.

Juntas de Freguesia, pela colaboração no âmbito do projeto RSI (Nespereira; Fornelos, Moimenta, Travanca, Santiago de Piães e Cinfães) e no projeto CLDS (Nespereira, Souselo e Tendais)

Paróquia de Nespereira, na pessoa do Sr. Pe. José Augusto Cardoso, por toda a colaboração e disponibilidade em múltiplas necessidades.

Voluntários, por todo o trabalho realizado nas atividades da instituição.

População, pelo envolvimento e apoio nos projetos da associação.

Glossário

ADCRJ - Associações Desportivas Culturais, Recreativas e Juvenis

ADRMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arda e Gralheira

AEP – Associação Empresarial de Portugal

AG - Assembleia Geral

AJN - Associação Juvenil Nespereira

ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários

AP- Associação de Pais

ASSRN – Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira

BLVC - Banco Local de Voluntariado de Cinfães

CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

CEI – Contrato Emprego de Inserção

CF - Conselho Fiscal

CIC - Capacitação das Instituições e Comunidade

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

CNO – Centro de Novas Oportunidades

CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

CS – Centro Saúde

CSI – Complemento Solidário Idoso

DOLMEN – Cooperativa de Formação, Educação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega

DREN – Direcção Regional de Educação do Norte

EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza – Portugal

FSE – Fornecimentos e Serviços Externos

GAE - Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo

GIP- Gabinete Integração Profissional

IA - Informação e Acessibilidades

IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IFP- Intervenção Familiar e Parental

IL - Instituições Locais

INSC- Instituto Nacional de Sangue de Coimbra

IPJ – Instituto de Emprego da Juventude

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS, IP – Instituto de Solidariedade e Segurança Social

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

JF- Junta de Freguesia

MC – Município de Cinfães

NFC – Nespereira Futebol Clube

NUT III- Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais: Região do Douro Sul – Sub-Região do Tâmega

OTL – Ocupação dos Tempos Livres

PN – Paróquia de Nespereira

RS - Rede Social

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

Dicionário de Conceitos

Alojamento Familiar – Alojamentos constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Densidade Populacional – Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Desempregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

Não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;

Estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;

Tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Desempregado em sentido lato – Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, na semana de referência, se encontra, simultaneamente, nas situações seguintes: Sem Trabalho, ou seja, sem emprego, remunerado ou não; disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

Desempregado à procura de novo emprego – Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego – Indivíduo desempregado que nunca teve um emprego.

Empregado – Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

Tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;

Tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego;
Tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
Estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Nota: Os trabalhadores familiares não remunerados são considerados empregados desde que tenham trabalhado 15 ou mais horas na semana de referência.

Ensino Pré – Escolar – Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins-de-infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino Básico – Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino Básico 1.º ciclo – Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, e corresponde aos primeiros 4 anos do ensino obrigatório.

Ensino Básico 2.º ciclo – Corresponde aos dois anos seguintes ao ensino básico 1.º ciclo.

Ensino Básico 3.º ciclo – Corresponde aos 3 anos seguintes ao ensino básico 2.º ciclo e é o último ciclo do ensino básico.

Ensino secundário – Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10º, 11º e 12º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino Pós-secundário – Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Entidade Proprietária do Alojamento – Entidade titular do direito de propriedade de acordo com a seguinte classificação: ascendentes ou descendentes em 1.º ou 2.º grau, particulares ou empresas privadas, estado ou outras instituições sem fins lucrativos, empresas públicas, autarquias locais e cooperativas de habitação.

Família – Compreende as famílias clássicas e as famílias institucionais.

Família clássica – Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

Família Institucional – Conjunto de pessoas residentes num alojamento colectivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, e são beneficiários dos objectivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo.

Grupo sócio- económico – variável estabelecida através de vários indicadores socio-económicos, que procura reflectir o universo da actividade económica, visto sob o ângulo da inserção profissional dos indivíduos. Estão presentes as seguintes variáveis primárias: profissão, situação na profissão e número de trabalhadores da empresa onde trabalha. Existe um grupo socio-económico específico para os inactivos, com o objectivo de garantir a cobertura de toda a população na caracterização dos grupos socio-económicos.

Índice de dependência total – Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o

número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de dependência de jovens – Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento – Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas de 0 aos 14 anos).

Nacionalidade – Cidadania legal das pessoas no momento de observação, são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente. Cidadania legal e actual do indivíduo no momento censitário, ou seja, o vínculo legal existente entre o indivíduo e o seu país adquirido por nascimento, naturalização ou outra forma de aquisição de nacionalidade.

Naturalidade – Considera-se naturalidade o local do nascimento ou o local da residência habitual da mãe à data do nascimento do indivíduo. Para determinados fins estatísticos deve-se considerar preferencialmente o local da residência habitual da mãe à data do nascimento.

Nível de escolaridade – Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior. Correspondente ao grau de ensino mais elevado atingido, completo ou incompleto.

População empregada – População com 15 ou mais anos que, na semana de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- Tinha trabalhado durante pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;

- Tinha um emprego e não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- Tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica.

Consideram-se como fazendo parte da população empregada:

As pessoas que, na semana de referência, não trabalharam por motivos passageiros, tais como doença, licença de maternidade, férias, acidentes de trabalho, redução de actividade por motivos técnicos, condições climatéricas desfavoráveis ou outros motivos;

Os trabalhadores familiares não remunerados se trabalharem, pelo menos, 15 horas na semana de referência;

As pessoas a frequentar formação profissional e que mantêm um vínculo com a entidade empregadora;

Aprendizes e estagiários que recebem uma remuneração em dinheiro ou em géneros;

Estudantes, domésticos, reformados ou em pré reforma que estejam, pelo menos, numa das situações acima indicadas, para a população empregada e que trabalharam na semana de referência.

População Presente – Pessoas que, no momento de observação – zero horas do dia de referência – se encontram numa unidade de alojamento, mesmo que aí não residam, ou que mesmo não estando presentes, lá chegam até às 12 horas desse dia.

População residente – Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

Presente não residente – Pessoa que, não vivendo no alojamento, se encontrava presente no mesmo às zero horas do dia de referência.

Rendimento social de inserção – Prestação incluída no subsistema de solidariedade³ e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoas, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Taxa de desemprego (sentido restrito) – Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa. A fórmula utilizada é a seguinte: taxa de desemprego (%) = População desempregada (sentido restrito)/População ativa X100.

Taxa der emprego da população em idade ativa (sentido restrito) – Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Agregado Familiar – é constituído pelas pessoas ligadas entre si por vínculos de casamento, parentesco, adopção, afinidade ou outras situações assimiláveis, estáveis, desde que vivam em economia comum.

Grau de dependência – Nível de procura de apoio e protecção, a fim de realizar tarefas e/ou atividade autónomas.

Grau de depressão – Nível de abatimento e de melancolia causador de sofrimento para o indivíduo.

Orientação Espacial – capacidade do indivíduo para se situar e orientar, localizar uma pessoa ou objeto dentro de um determinado espaço, a partir do seu próprio corpo.

Orientação Temporal - é a capacidade do indivíduo para se situar em função da sucessão dos acontecimentos (antes, após, durante), da duração dos intervalos (noção de tempo longo e curto, noção de cadência rápida e lenta).

Serviço de Apoio Domiciliário – é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária, efectuados através dos seguintes serviços: Confeção, Transporte e Distribuição de Refeições, Tratamento de Roupas, Higiene Habitacional e Higiene Pessoal.

Verbalização – Capacidade do indivíduo para falar, expressar e exteriorizar sentimentos, pensamentos, emoções, desejos e vontades via oral.

Rendimento Per Capita - O cálculo do rendimento per capita aplicado é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

$$R = \frac{RF - D}{N}$$

Sendo que:

R = Rendimento “per capita”.

RF = Rendimento mensal ilíquido do agregado familiar.

D = Despesas fixas.

N = Número de elementos do agregado familiar.

Referências Bibliográficas

Sites Consultados:

- ❖ www.seg-social.pt
- ❖ www.cm-cinfaes.pt
- ❖ www.iefp.pt
- ❖ www.ine.pt

Legislação Consultada:

- ❖ Decreto de lei n.º64/2007 de 14 de Março de 2007
- ❖ Portaria n.º67/2012
- ❖ Decreto-lei nº 133-A/97, de 30 de Maio de 1997
- ❖ Lei 13/2003 de 21 de Maio
- ❖ Lei 133/2012 de 27 de Junho
- ❖ Lei n.º4/2007 de 16 de Janeiro

Documentos Consultados:

- ❖ Diagnóstico Social Estratégico e Prospectivo de 2011, Câmara Municipal de Cinfães
- ❖ Diagnóstico Social do Concelho de Cinfães, 2010
- ❖ Diagnóstico Social do Concelho de Cinfães, 2006
- ❖ Monitorização da Carta Educativa do Concelho de Cinfães, 20011/2012
- ❖ Projecto “Colmeia” – Contrato Local de Desenvolvimento Social
- ❖ Relatório e Contas 2011 – Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira

Aprovações

Órgão	Data	Assinaturas
Aprovação Direcção	09-Março-2013	
Parecer Conselho Fiscal	23-Março-2013	
Aprovação Assembleia Geral	23-Março-2013	



*"Mesmo as noites totalmente
sem estrelas podem anunciar a aurora de uma grande
realização."*